



UNIVERSIDADE
PORTUCALENSE

INQUÉRITOS PEDAGÓGICOS

Sumário Executivo

ANO LETIVO

1º Semestre - 2023-2024

Conselho Pedagógico

SUMÁRIO EXECUTIVO

Os Inquéritos Pedagógicos foram respondidos online pelos estudantes, havendo um desfasamento temporal previsto para o preenchimento dos Inquéritos relativos aos 1^{os} ciclos de estudo/Mestrado Integrado e aos 2^{os}/ 3^{os} ciclos de estudo.

Os inquéritos pedagógicos comportam a avaliação de 3 dimensões:

- Dimensão **UC (Unidade Curricular)** – *Satisfação pedagógica do estudante com a unidade curricular*
- Dimensão **DOCENTE** – *Avaliação do desempenho do docente*
- Dimensão **ESTUDANTE** – *Autoavaliação do próprio desempenho na UC*

Para cada parâmetro de avaliação foi fixado um conjunto de 4 questões, expressas numa escala de 1 a 5, onde 1 representa o nível mais baixo e 5 o nível mais elevado. Será de referenciar que o Inquérito adotado incluiu as mesmas questões do ano precedente.

Taxa de Abstenção por Departamento (1^o Semestre)

1 ^o Semestre	
Departamento	Abstenções
DAMG	11,78%
DCT	10,78%
DD	8,10%
DEG	9,10%
DPE	4,04%
DTPC	32,79%

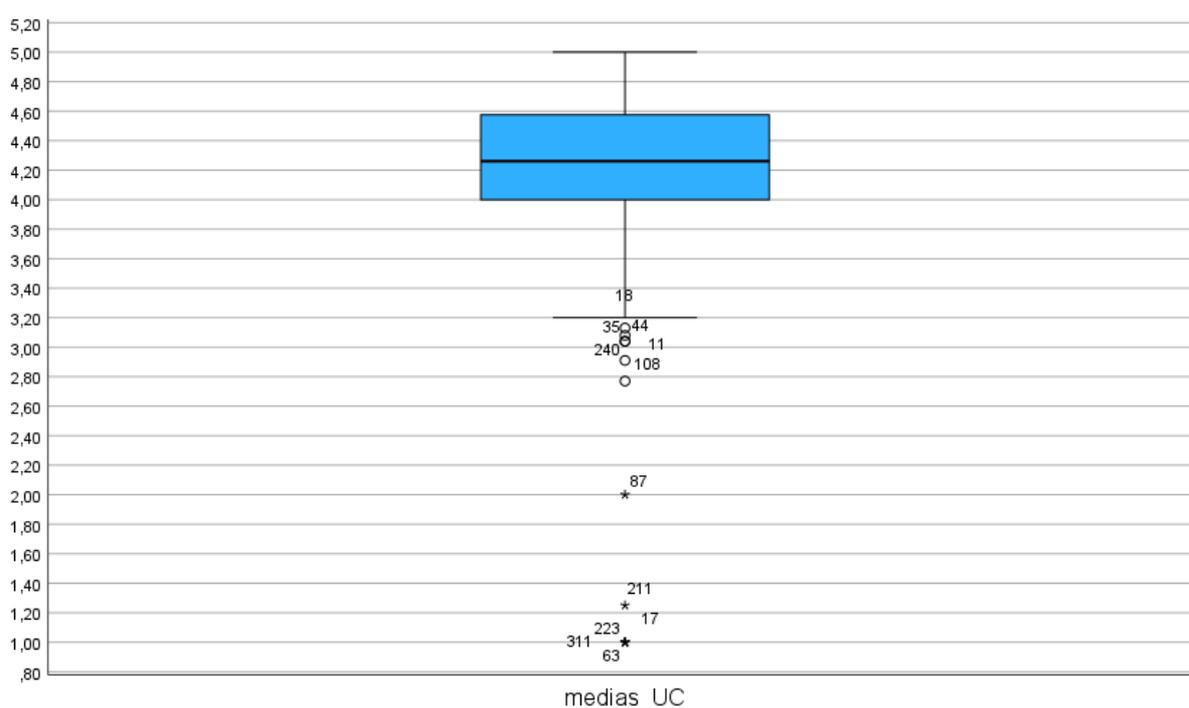
Considerando a avaliação referente à *Satisfação pedagógica do estudante com as unidades curriculares*, **Dimensão UC**, os dados do Inquérito indiciam, para este semestre, um nível claramente positivo de satisfação, por parte dos estudantes (valores superiores a 4).

Departamento	Média	Desvio Padrão	Mediana	Coefficiente de variação
DAMG	4.30	0.93	5	21.70%
DCT	4.01	0.99	4	24.62%
DD	4.18	0.93	4	22.32%
DEG	4.03	0.97	4	24.19%
DPE	4.21	0.88	5	20.81%
DTPC	4.42	0.79	5	17.94%

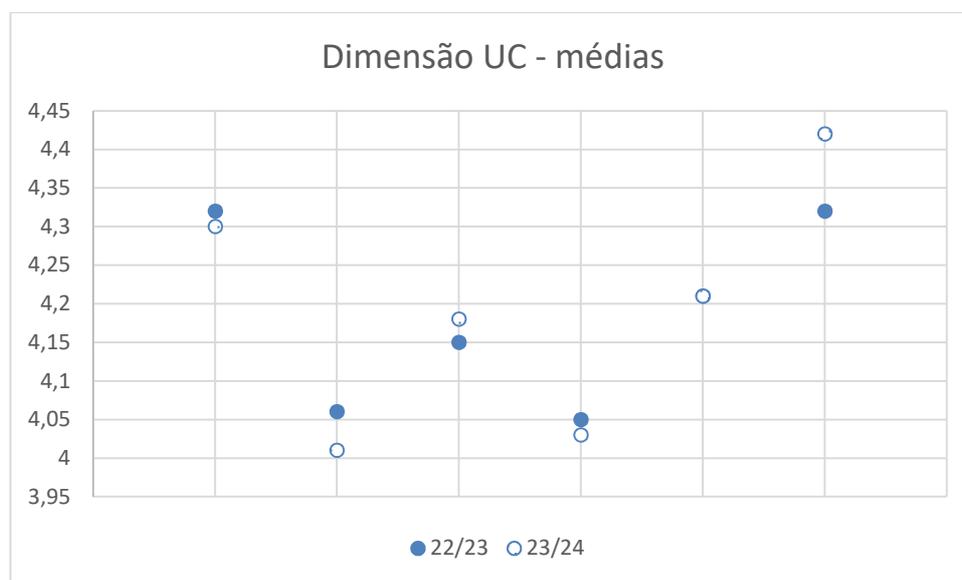
Ainda relativamente à **Dimensão UC** verificou-se que a questão onde foram observados os maiores valores médios foi P1 (“percebe-se a utilidade formativa da UC”) com médias a variar entre 4.06 e 4.45 (tendo em conta os 6 departamentos). No entanto pode-se verificar pelas médias apresentados que todas as 4 questões apresentam valores muito homogéneos (P2 varia entre 4.01 e 4.40, P3 varia entre 3.94 e 4.40 e P4 entre 3.99 e 4.43).

Além disso, mais uma vez se verifica que as 4 questões, P1 a P4, estão fortemente correlacionadas no sentido positivo (coeficiente de correlação a variar entre 0.78 e 0.85). Estes valores revelam que quem atribui valores elevados (ou baixos) numa questão, tendencialmente também atribui valores elevados (ou baixos) noutra questão.

O gráfico seguinte diz respeito ao *boxplot* para as médias das UC.



Comparando agora os resultados na **Dimensão UC** e da **Dimensão Docente** com o 1º semestre do ano letivo anterior, podemos concluir (através dos gráficos seguintes) que houve melhorias em 4 dos 6 departamentos relativamente à Dimensão Docente e que na dimensão UC, 2 departamentos melhoraram, 1 manteve-se estável e 3 baixaram ligeiramente. No entanto, as alterações de um ano para o outro não são consideradas significativas e todos os valores estão acima de 4 numa escala é que o máximo é 5.

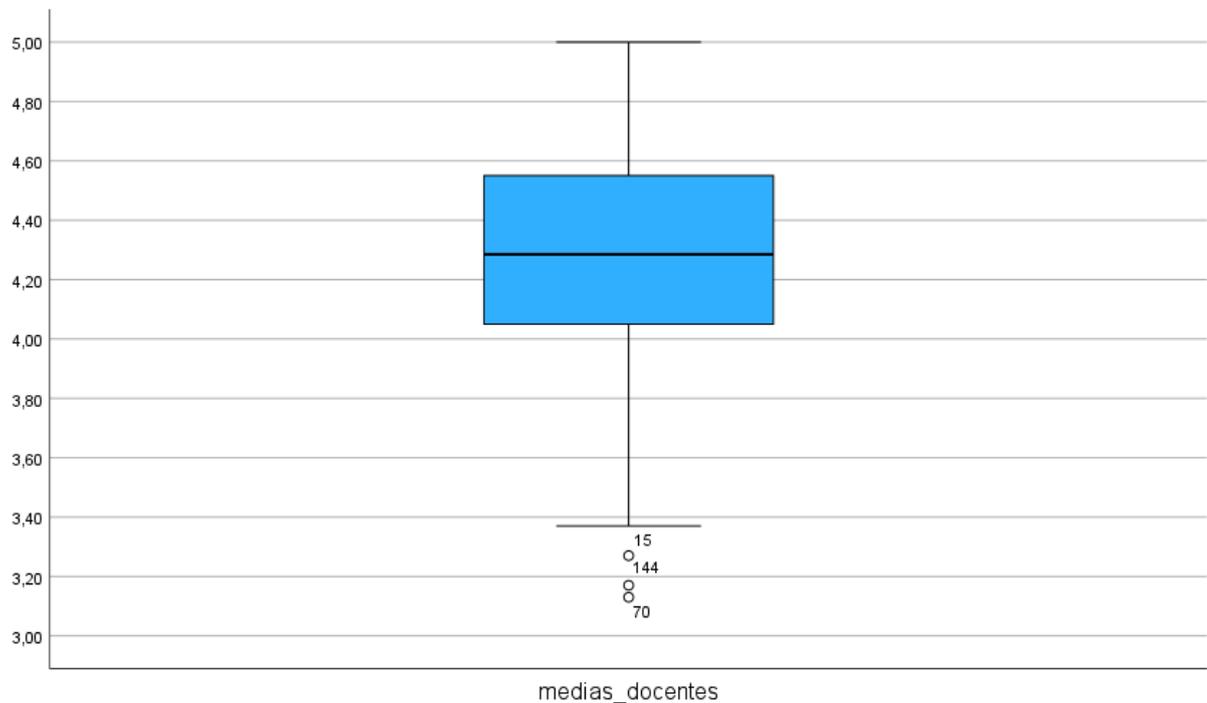


No referente ao 2º parâmetro de avaliação, **Dimensão Docente**, foram obtidos os seguintes valores médios para os distintos Departamentos, no âmbito da mesma escala:

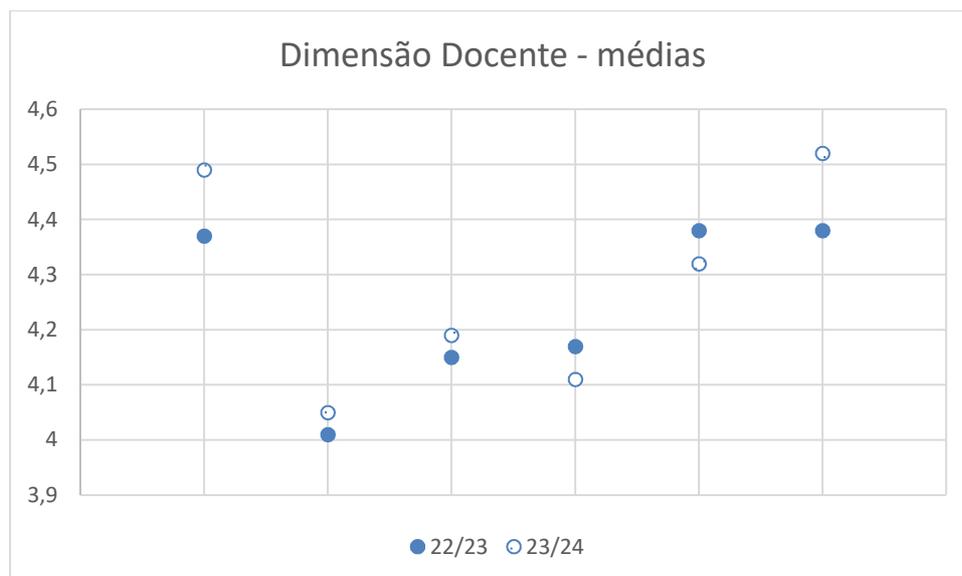
Departamento	Média	Desvio Padrão	Mediana	Coefficiente de variação
DAMG	4.49	0.82	5	18.00%
DCT	4.05	1.07	4	26.00%
DD	4.19	1.03	4	24.00%
DEG	4.11	1.03	4	25.00%
DPE	4.32	0.89	5	21.00%
DTPC	4.52	0.82	5	18.00%

Os resultados conferem um reconhecimento da qualidade do desempenho dos docentes de cada departamento (valores médios acima de 4 em todos os departamentos).

O gráfico seguinte diz respeito ao *boxplot* para as médias dos docentes.



Comparando agora os resultados, na **Dimensão Docente**, com o 1º semestre do ano letivo anterior, podemos concluir (através do gráfico que se segue) que houve melhorias em 4 dos 6 departamentos.



No referente à **Dimensão Estudante**, que remete para um processo de autoavaliação do desempenho discente, os valores obtidos indiciam maior instabilidade do que o atribuído às outras dimensões (UC e Docente). Das 4 questões que formam a **Dimensão Estudante**, aquelas que apresentam valores médios mais altos são a P6 (“realizei as tarefas propostas nas aulas”) com valores médios a variar ente 4.05-4.53 (relativamente aos seis departamentos) e a P8 (“utilizei os materiais disponibilizados pelo/a docente”) a variar entre 4.09 e 4.49. As restantes questões apresentam valores médios inferiores, a variar entre 3.74 e 4.23 na P7 (“estudei regularmente as matérias”) e entre 3.76 e 4.31 na P5 (“estou motivado/a para a unidade curricular”).

A tabela seguinte, com as medidas descritivas, sintetiza a informação referente às médias obtidas para a **Dimensão UC** e para a **Dimensão Docente**.

		UC	Docente
n		323	166
Média		4,2119	4,2843
Mediana		4,2600	4,2850
Desvio-padrão		0,59882	0,37720
Coeficiente de variação		14,21%	8,80%
Coeficiente de assimetria		-2,508	-0,423
Mínimo		1,00	3,13
Máximo		5,00	5,00
Quartis	1	4,0000	4,0500
	2	4,2600	4,2850
	3	4,5800	4,5525

Se compararmos os resultados com os do 1º semestre do ano letivo anterior, verifica-se que não há diferenças significativas nestas medidas.

Podemos ainda afirmar que cerca de 25% das UC têm uma média superior ou igual a 4.58 e que cerca de 50% têm uma média superior ou igual a 4.26. Os valores médios atribuídos às UC variam entre 1 e 5 sendo o valor 1 correspondente à média em quatro UC cujo número total de respostas é inferior a 5. Para além dessas 4 UC há mais duas cujas médias constituem *outliers* severos, mas que também correspondem a UC com menos de 5 respostas. De destacar ainda 2 *outliers* moderados correspondentes a duas UC com médias de 2 e 2.91 onde a primeira Também o valor do coeficiente de assimetria revela um alongamento à esquerda o que indica

que há maior concentração de valores nas médias mais altas, ou seja, há mais UC a apresentarem mais resultados elevados do que baixos.

Os resultados das médias das várias UC podem ser considerados homogêneos (a dispersão é significativamente baixa) o que se revela bastante positivo.

Relativamente à **Dimensão Docente**, os valores médios das quatro questões que a compõem estão fortemente correlacionados no sentido positivo. O maior valor médio corresponde à questão P3 (“o docente mostrou disponibilidade para o esclarecimento de dúvidas”) e o menor à questão P4 (“o docente manifestou empenho na promoção da qualidade de ensino”) embora não sejam diferenças significativas e os valores médios sejam todos superiores a 4.

De referir que apenas cerca de 25% dos docentes têm médias inferiores ou iguais a 4.05 e cerca de 50% dos docentes têm médias superiores ou iguais a 4.285, sendo a menor média atribuída a um docente, 3.13, e a maior 5. A dispersão nas médias das respostas é baixa (C.V.=8,8%) e a distribuição das notas médias é aproximadamente simétrica. De destacar 3 *outliers* moderados correspondentes a três docentes cuja média (embora superior a 3) é inferior à maioria.

Cruzando a informação sobre a **Dimensão Docente** e a **Dimensão Estudante** destaca-se uma elevada correlação positiva entre as 4 questões da **Dimensão Docente** (“Percebe-se a utilidade formativa da UC”, “Houve articulação entre os conteúdos programáticos”, “O programa adequou-se às competências dos estudantes” e “Verificou-se ligação entre a teoria e a aplicação prática”) e a primeira questão da **Dimensão Estudante** (“Estive motivado/a para a UC”), com coeficientes de correlação superiores a 0,7. Os resultados obtidos revelam também que existe uma forte relação positiva entre “Realizei as tarefas propostas na aula” e “Estive motivado/a para a UC”. Em resumo, melhores perceções dos estudantes acerca da utilidade da UC, da articulação dos conteúdos programáticos, da conexão entre a teoria e a prática, e da adequação do programa às suas competências estão associadas a uma perceção dos estudantes de maior motivação em relação à UC.

Relativamente aos vários Ciclos de Estudos, as médias variam entre 3.64 e 4.88 sendo os valores mais altos correspondentes a cursos de 2º e 3º ciclo, como já é habitual. Apenas 6 cursos (17.6%) apresentam médias inferiores a 4, o que se revela bastante positivo. Nenhuma das médias constitui um *outlier*, levando-nos a concluir homogeneidade entre cursos.

Correlacionando os valores médios obtidos na **Dimensão Docente** com o número de respostas obtidas (neste momento não está disponível o nº de alunos ao cargo de cada docente) verifica-se uma correlação significativa a 1%, no sentido negativo o que permite realçar que quanto menor o número de respostas, maiores os valores atribuídos, ou seja, maior grau de satisfação. Este valor permite inferir que, como era de esperar, ciclos de estudos com menor número de alunos têm melhores resultados nos inquéritos pedagógicos o que provavelmente se deve ao acompanhamento mais personalizado dos estudantes.

Em aditamento à análise quantitativa dos dados, a que procedemos, devemos considerar os comentários feitos por alguns estudantes, no espaço do Inquérito destinado a esse propósito. De forma geral, os aspetos relativamente aos quais os estudantes se pronunciam, com mais frequência, não mudaram significativamente, neste semestre. As críticas geralmente apontam para lacunas pedagógicas específicas, como a falta de sistematicidade na abordagem de certas matérias programáticas, falta de interatividade, desorganização e falta de clareza em algumas práticas de ensino, além de uma falta de coordenação e diferença de qualidade entre docentes que lecionam a mesma unidade curricular (UC), resultando em experiências desiguais para os estudantes.

De forma contraposta, muitos comentários elogiam a competência académica do corpo docente. Os estudantes destacam os procedimentos científicos robustos, o compromisso exemplar e o apoio contínuo dos docentes, a clareza e disponibilidade para explicar conteúdos, e o reconhecimento da competência e dedicação, reiterando uma elevada satisfação com as estratégias pedagógicas utilizadas e os recursos didáticos disponibilizados. Também elogiam a organização das aulas. Em geral, os estudantes consideram que os docentes são disponíveis, atenciosos, promovem um bom ambiente de trabalho, são dinâmicos, qualificados, metódicos, profissionais e pacientes. Embora haja falhas pontuais a serem superadas, os estudantes valorizam e reconhecem o comprometimento, a excelência e o profissionalismo dos docentes da UPT na prática educativa.

No que diz respeito a um grupo circunscrito de docentes, os estudantes propõem como sugestões de melhoria, abordagens mais interativas, fornecimento de diretrizes mais claras para a realização de trabalhos, unificação da qualidade de ensino entre os docentes, maior

ajustamento de conteúdos ao ciclo de estudos, métodos de avaliação mais justos e organizados e ferramentas e orientações mais claras de auxílio ao estudo fora de aula.

Podemos então concluir que:

- Todos os Departamentos apresentam níveis de satisfação bastante elevados (todos superiores a 4 numa escala de 1 a 5) quer em termos de funcionamento das UC, quer em termos do desempenho dos docentes o que se pode considerar bastante positivo.
- Relativamente à autoavaliação dos estudantes, grande parte dos estudantes dizem estar motivados, realizar as tarefas propostas, estudar regularmente e utilizar os materiais disponibilizados.

Os dados analisados permitem-nos reforçar a necessidade de estudar a pertinência da inclusão das respostas, aos inquéritos pedagógicos, dos estudantes com frequência muito reduzida às aulas.

Em síntese, os valores encontrados para a satisfação pedagógica dos estudantes, com as unidades curriculares e com o desempenho dos docentes, denotam a continuidade de uma apreciação bastante favorável relativamente ao ensino ministrado na UPT.